

Um lento renascimento

III Projetos tentam resgatar importância da região central

Revitalizar o Centro Histórico sempre foi sonho antigo de comerciantes, de todos os santistas e de seus administradores. Seja resgatando sua memória, com projetos de valorização do patrimônio cultural, seja levando eventos esportivos para suas largas ruas, como a João Pessoa e a Amador Bueno. Outra frente são os projetos de locação social, que têm como alvo a população que vive de forma precária nos cortiços. O renascimento do Centro começou por volta de 1987, quando o ex-prefeito Oswaldo Justo entregou ao público trecho reformado da Rua XV, entre as ruas do Comércio e Frei Gaspar. Com oito luminárias, quatro bancos, duas lixeiras e o piso inteiramente renovado. Dez anos depois, vieram a restauração de prédios como o da Construtora Phoenix (antigo Palácio da Banca Italiana Di Sconto) e da própria Bolsa do Café, além de escritórios de advocacia.

ALEGRA CENTRO

Após longo período de abandono, a recuperação

da área central exibe indicadores favoráveis. As mudanças tornaram-se visíveis a partir do Programa de Desenvolvimento Econômico e Revitalização do Centro Histórico de Santos. Conhecido como Alegria Centro, a lei que estabelece suas diretrizes foi sancionada em 5 de fevereiro de 2001. O programa delimitou duas áreas de proteção cultural: a região central e um trecho dos bairros Paquetá, Vila Nova e Vila Mathias, além de dez imóveis fora dessas áreas de proteção. Em todas, estabeleceu incentivos à proteção e ao restauro.

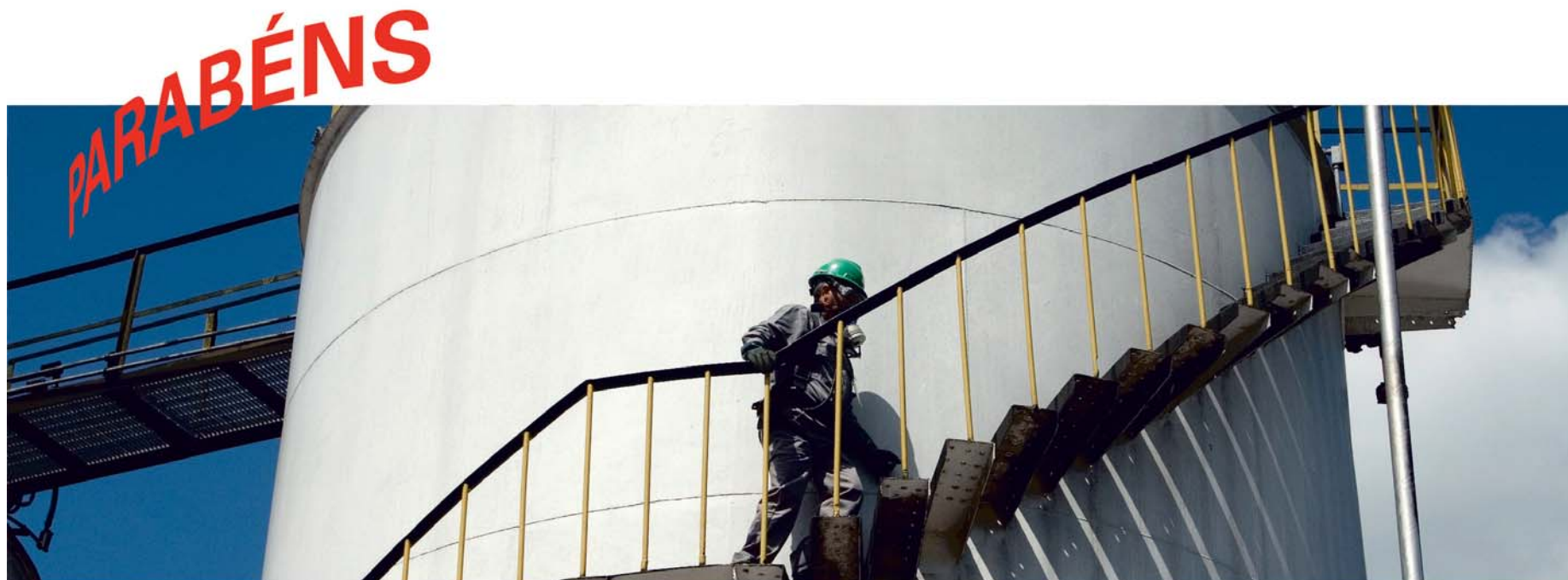
Desde quando iniciou o programa, em 2003, até dezembro de 2010, quase 300 imóveis foram restaurados ou reformados, alguns deles sem qualquer nível de proteção. Só na Rua General Câmara, uma das mais deterioradas do Centro, 54 processos foram abertos pela Prefeitura.

Mais vivo do que nunca, o Centro Histórico de Santos é destino obrigatório para quem visita a Cidade – seja durante o dia, com as atividades no comércio, escritórios e bancos – ou à noite, quando a agitação dá lugar a momentos de diversão,



Bolsa do Café é um dos exemplos de resgate do bairro

principalmente no bulevar da Rua XV. O local é ponto de encontro de jovens e adultos nos finais de semana. Bares, casas noturnas e restaurantes diferenciados utilizam a estrutura histórica das instalações como atração turística. (RF)



Vopak e Santos conectados há mais de 30 anos e de olho no futuro

São 467 anos desta cidade de enorme potencial de crescimento. A Vopak a parabeniza e tem orgulho de participar desta história há mais de 3 décadas. Somos a maior operadora independente de terminais do mundo, especializada em armazenamento de líquidos a granel e junto com a cidade

de Santos conectamos empresas a clientes, países a produtos e pessoas ao sucesso. Desejamos à cidade um futuro brilhante e que continuemos conectados, sempre preocupados com a Segurança e Meio Ambiente, gerando empregos e conquistando objetivos.

